



# **AUTOAVALIAÇÃO**

## **Relatório Final**

### **2020 / 21**



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO 20/21



## Índice

<b>Índice de Siglas</b> .....	3
<b>Índice de Figuras</b> .....	3
<b>Introdução</b> .....	4
<b>Apresentação de Resultados da Autoavaliação</b> .....	6
Análise dos questionários à comunidade educativa.....	6
Pessoal Docente.....	8
Pessoal não Docente .....	11
Encarregados de Educação / Alunos .....	13
Conselho Geral.....	16
Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).....	17
<b>Balanço do processo de Autoavaliação</b> .....	18
Conclusão .....	25

## Índice de Siglas

<b>AEC</b>	– Atividades de Enriquecimento Curricular
<b>CAF</b>	- Common Assessment Framework
<b>CAFAP</b>	– Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
<b>CMP</b>	– Câmara Municipal de Palmela
<b>DGS</b>	– Direção Geral da Saúde
<b>EE</b>	– Encarregados de Educação
<b>EMAEI</b>	– Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
<b>EMAT</b>	– Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais
<b>EPIS</b>	- Empresários pela Inclusão Social
<b>GAA</b>	– Gabinete de Apoio ao Aluno
<b>MARA</b>	– Monitorização e (auto) regulação das aprendizagens
<b>PCA</b>	– Percurso Curricular Alternativo
<b>PD</b>	– Pessoal Docente
<b>PE</b>	– Projeto Educativo
<b>PES</b>	– Programa de Educação para a Saúde
<b>PND</b>	– Pessoal não Docente
<b>PPM</b>	– Plano Plurianual de Melhoria
<b>TEIP</b>	– Território Educativo de Intervenção Prioritária

## Índice de Figuras

Figura 1 - Escala adotada nos questionários .....	6
Figura 2 - Taxas de participação do Pessoal Docente .....	8
Figura 3 - Taxas de participação do Pessoal não Docente .....	11
Figura 4 - Taxas de participação dos EE e Alunos .....	13
Figura 5 - Súmula das OC.....	17

## Introdução

A avaliação interna é condição primordial na vida das instituições que procuram melhorar a qualidade dos seus serviços. No ensino é uma realidade incontornável, consignada na Lei. Neste sentido, constitui-se o relatório de autoavaliação enquanto “(...) documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo Agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.” (Decreto-Lei n.º 137/2012, art.º 9). Assim, o presente relatório pretende identificar, partindo da análise dos questionários de satisfação aplicados a toda a comunidade educativa, no período de vigência do PE (2017/2021), o que o Agrupamento fez bem e o que necessita de melhorar. Deste modo, oferece à instituição uma oportunidade de autoconhecimento, esperando que se constitua como ponto de partida para a análise e impulsionador da reflexão. Para tal, será divulgado na página do Agrupamento, ao Conselho Pedagógico e dado à apreciação do Conselho Geral.

Constituindo-se o presente ano letivo como o final de um ciclo, cumpre assim fazer um balanço da monitorização efetuada entre os anos 2017/18 - 2020/21 e do processo de autoavaliação, consolidado no mesmo período. O trabalho levado a cabo pela equipa de Autoavaliação foi realizado ao longo das sessões semanais e a metodologia adotada privilegiou a sistematização da análise documental, tendo como base os seguintes instrumentos: PE, relatórios TEIP (dos anos letivos em análise), Plano Plurianual de Melhoria, grelhas de recolha de informação, atas dos departamentos e dados estatísticos sobre taxas de sucesso, indisciplina e abandono escolar. Materializou-se na elaboração de documentos de monitorização (grelhas e guiões) e questionários de satisfação.

Promovemos o processo de Autoavaliação seguindo uma lógica de integração e de articulação do modelo CAF (numa abordagem adaptada) com o PE do Agrupamento (objetivos específicos e ações), Plano Plurianual de Melhoria (ações) e relatórios TEIP (indicadores). Assim, as questões objeto de inquirição remetem para os objetivos específicos / ações do PE de Agrupamento e para os indicadores TEIP selecionados e coincidentes com os objetivos do PE.

O processo de Autoavaliação desenvolveu-se em estreita cooperação com a coordenadora da equipa TEIP, a fim de conjugar esforços na recolha e tratamento de informação de interesse comum. A presença da coordenadora da equipa de Autoavaliação nas reuniões alargadas com coordenadores de departamento, das diversas ações implementadas, da equipa TEIP e o perito externo consubstancia evidência do empreendimento conjunto.

Não se tendo realizado, por força das medidas de confinamento impostas, a última reunião alargada ficaram disponíveis os dados recolhidos, de acordo com guião elaborado pelas duas equipas, no seguinte link: [https://padlet.com/marco\\_antunes/tkd1m6i96195](https://padlet.com/marco_antunes/tkd1m6i96195).

Por considerarmos não dever passar ao lado do impacto do Ensino@Distância procedemos à elaboração/aplicação de questionários à comunidade educativa sobre o mesmo. Os dados daí recolhidos foram tratados e divulgados antes do final do ano letivo 2019/20, no sentido de apoiar a tomada de decisões na eventualidade de um novo período de ensino não presencial.

Promover a Autoavaliação sem nos avaliarmos enquanto equipa não seria ético nem proveitoso. Assim, reconhecemos o muito que fizemos, mas também o que ainda pode ser feito. Neste sentido, difundir o processo junto de Alunos e EE, envolvendo-os mais ainda no mesmo, e divulgar / internalizar o calendário para execução da monitorização são aspetos que consideramos poder melhorar.

Conscientes que este caminho não é, nem poderá nunca ser solitário, a todos aqueles que de forma direta ou indireta colaboraram no processo de Autoavaliação do Agrupamento deixamos o nosso mais sincero agradecimento.

## Apresentação de Resultados da Autoavaliação

### Análise dos questionários à comunidade educativa

Os questionários aplicados à comunidade educativa, ao longo do período de vigência do PE agora cessante, permitiram conhecer, de modo regular e sistemático, o seu grau de satisfação relativamente a aspetos relacionados com o funcionamento do Agrupamento. Foram sendo implementados no final de cada ano letivo e, da sua análise e da compilação das sugestões aí deixadas, foi possível aferir conclusões sobre o nível de desempenho e as áreas passíveis de melhoria, de modo a que pudessem ser tidas em conta na preparação de ano letivo seguinte. Apenas em 2017/18, por se tratar de um período de reformulação do Projeto Educativo (cuja versão final foi divulgada em meados de maio) e por conselho do perito externo, não foram aplicados questionários a toda a comunidade educativa, mas unicamente aos grupos disciplinares.

Os questionários realizados ao Pessoal Docente e não Docente são abrangentes e contemplam os critérios do modelo adotado. Os questionários aplicados aos EE e aos Alunos são direcionados preferencialmente para o critério 6 (Resultados orientados para os cidadãos/clientes). O processo de inquirição foi desenvolvido através de uma plataforma online. Nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 foi aplicado um único questionário a EE e Alunos a ser preenchido em parceria, devido às circunstâncias inerentes à situação pandémica/confinamento. O tratamento estatístico ficou a cargo da equipa de Autoavaliação, tendo a análise dos mesmos comparado os resultados obtidos durante o período de vigência do PE.

Tendo-se verificado, nos dois últimos anos letivos, algum progresso nas competências digitais, fruto do Ensino à Distância e intensificação dos contactos via email e/ou outros meios de comunicação digitais, foi alargada a aplicação dos questionários a todos os intervenientes e não apenas aos seus representantes.

A escala utilizada nos questionários aplicados ao Pessoal Docente, ao Pessoal não Docente, aos Alunos, aos EE e demais equipas/órgãos inquiridos é a que se apresenta:



Figura 1 - Escala adotada nos questionários

Na análise das respostas aos questionários apresentamos o grau de satisfação mais escolhido (moda), considerando que as que revelam valor igual ou superior a 5 remetem para um panorama

favorável. Todavia, são considerados pontos fortes as áreas onde as taxas de resposta se situam no intervalo de satisfação 7-10. Já as questões cujas respostas se concentram abaixo do grau 5, com disparidade considerável quando comparadas nos questionários aos diferentes públicos-alvo/anos letivos ou com elevado número de respostas “Não Sei” são remetidas para a secção “A refletir”, com o objetivo de uma posterior análise e possível redefinição de estratégias e/ou ações.

## Pessoal Docente

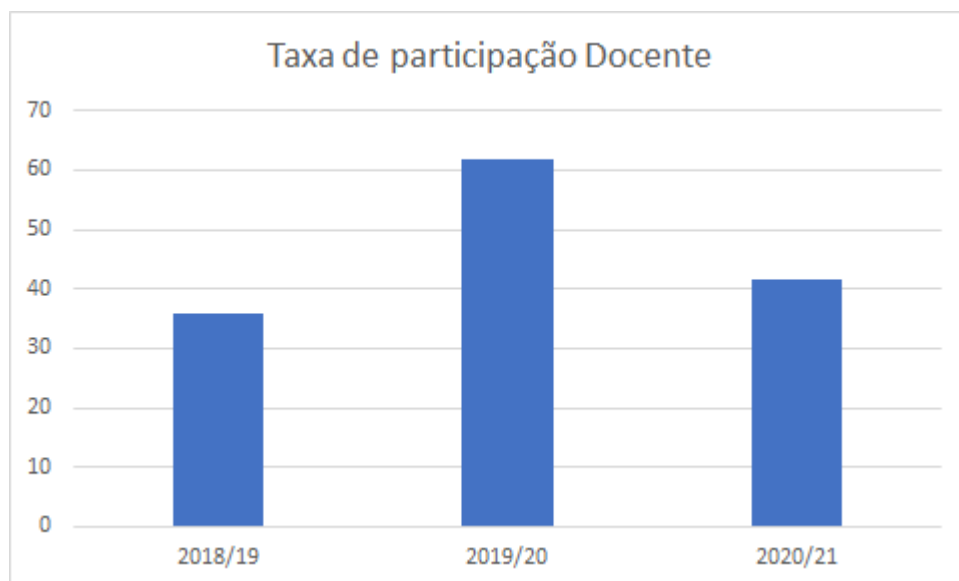


Figura 2 - Taxas de participação do Pessoal Docente

Dos anos letivos em análise destaca-se 2019/20 com maior taxa de participação (62%) e o ano de 2018/19 com a menor taxa (36%).

Os quadros abaixo referem-se ao balanço dos indicadores que, no período em análise, apresentaram níveis de satisfação conforme mencionados no título.

Indicadores com valores de satisfação abaixo ou igual ao grau 5, ou elevada percentagem "Não sei"			
Indicadores	2018/19	2019/20	2020/21
Grau de benefício do projeto MARA para a qualidade das aprendizagens.	x	x	x
Grau de benefício do projeto Consciência Fonológica para a qualidade das aprendizagens.		x	
Satisfação relativamente às situações de articulação curricular.	x	x	



<b>Indicadores com valores de satisfação superior ou igual ao grau 7</b>			
Indicadores	2018/19	2019/20	2020/21
Diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.		x	x
Eficácia das ações de sensibilização promovidas pela Direção e outras entidades parceiras no combate à indisciplina.	x	x	x
Eficácia das Assembleias de Turma no combate à indisciplina.		x	x
Benefício do projeto "A Melhor Turma" no sentido da melhoria dos comportamentos.	x	x	x
Eficácia do GAA no âmbito da ação disciplinar.	x	x	x
Adequação dos mecanismos de autorregulação do Agrupamento.		x	x
Relevância do acompanhamento realizado aos resultados escolares para a melhoria das práticas pedagógicas.		x	x
Impacto das parcerias existentes no Agrupamento na promoção das aprendizagens dos Alunos.	x	x	x
Satisfação com o clima de escola.	x	x	x

Nota – Os espaços em branco referem-se a anos letivos sem dados ou com valores fora do intervalo considerado

### A refletir

O projeto “Importância da Consciência Fonológica” constituído como estratégia para melhoria da qualidade das aprendizagens apresentou oscilações nos resultados entre o grau 6, 8 e “Não Sei”, sendo pouco consensual o grau de satisfação revelado no período em análise.

Estando prevista no PE a constituição de uma equipa de Articulação Curricular, que não foi efetivada, e atendendo ao facto deste indicador ter apresentado um grau de satisfação igual ou inferior a 5 em mais de um ano letivo, é de reconsiderar a abordagem nesta área.

Cumprir referir que nas sugestões apresentadas, no período em análise, foi frequentemente salientada a necessidade de maior articulação horizontal e vertical.

Relativamente ao Projeto MARA, constituído como estratégia para a melhoria da qualidade das aprendizagens, o grau de satisfação manteve-se igual ou inferior ao grau 5 nos três anos letivos. Nos questionários aos EE/Alunos o grau mais frequente foi 1 ou “Não sei”.

Destacam-se como sugestões apresentadas, no período em análise a possibilidade de aplicação do projeto às turmas do 1º e 2º ciclos e a necessidade de mais e melhor divulgação.

Ainda que o grau de satisfação relativamente à “Eficácia do GAA no âmbito da ação disciplinar”, à “Eficácia das ações de sensibilização promovidas pela Direção e outras entidades parceiras no combate à indisciplina” e à “Eficácia das Assembleias de Turma no combate à indisciplina” se tenham mantido, no período em análise, com um grau de satisfação igual ou superior a 7, convém salientar que nas sugestões é frequentemente reiterada a necessidade de intervir no âmbito da indisciplina. As medidas mais sugeridas nesta área foram: rever consequências da indisciplina reiterada e reforçar o papel dos Alunos na gestão dos conflitos.

É, também, de salientar que o Projeto de Coadjuvação Comportamental, previsto no PE como estratégia para redução dos problemas de indisciplina, não foi implementado.

## Pessoal não Docente

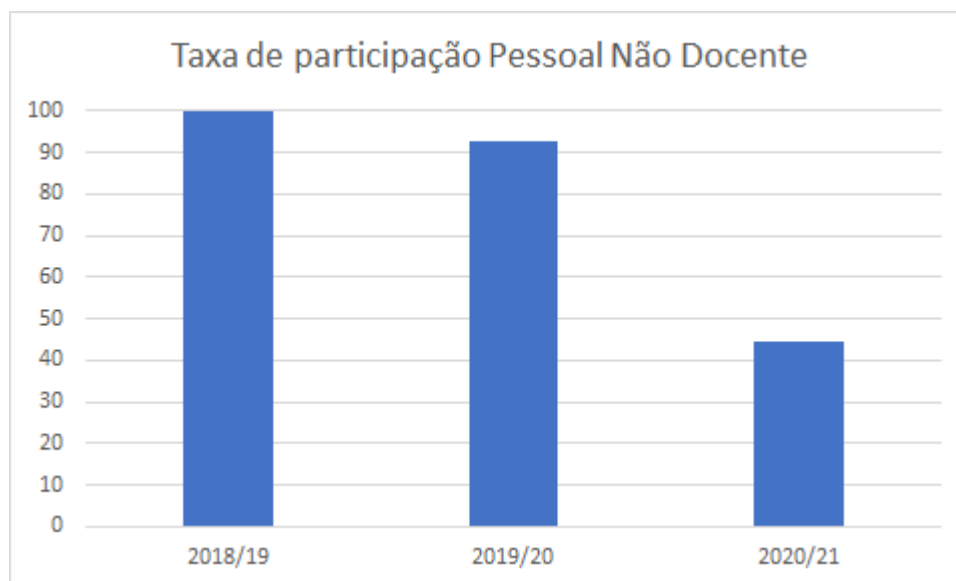


Figura 3 - Taxas de participação do Pessoal não Docente

Partindo da comparação do número de respondentes aos questionários de satisfação aplicados, a taxa de participação do Pessoal não Docente baixou de 100% para 44%. É de salientar que o universo inquirido foi diferente no primeiro ano face aos seguintes, na medida em que nesse foram aplicados questionários apenas às Coordenadoras e nos restantes a todo o Pessoal Não Docente.

Indicadores com valores de satisfação superior ou igual ao grau 7			
Indicadores	2018/19	2019/20	2020/21
Grau de satisfação com a liderança do Agrupamento	x	x	
Grau de satisfação com a equipa que integra	x	x	x
Grau de satisfação na relação com EE	x		x
Grau de satisfação na relação com Alunos	x	x	x
Grau de satisfação na relação com Professores	x	x	x
Grau de satisfação com clima geral de Escola	x	x	x

Nota – Os espaços não assinalados referem-se a anos letivos sem dados ou com valores fora do intervalo considerado

### A refletir

O indicador relativo à relação com EE conheceu uma inflexão no ano letivo 2019/20, o que poderá estar relacionada com o Ensino à Distância e o facto de, em algumas situações, o levantamento das tarefas para os Alunos ter sido realizado na escola, sempre que famílias e Alunos não dispunham de suporte informático.

Relativamente à satisfação com a equipa que integra foi realçado como aspeto relevante no sentido da melhoria o espírito de equipa e entreaajuda.

Os indicadores “Satisfação na relação com professores” e “Satisfação na relação com Alunos” mantiveram sempre, no período em análise, grau igual ou superior a 8.

Relativamente à indisciplina, o Pessoal não Docente sugeriu maior responsabilização dos Alunos e EE relativamente aos atos danosos praticados pelos primeiros.

Foi sugerido disponibilizar uma caixa para sugestões anónimas com vista ao melhoramento ou intervenção em situações que se considerem relevantes.

## Encarregados de Educação / Alunos

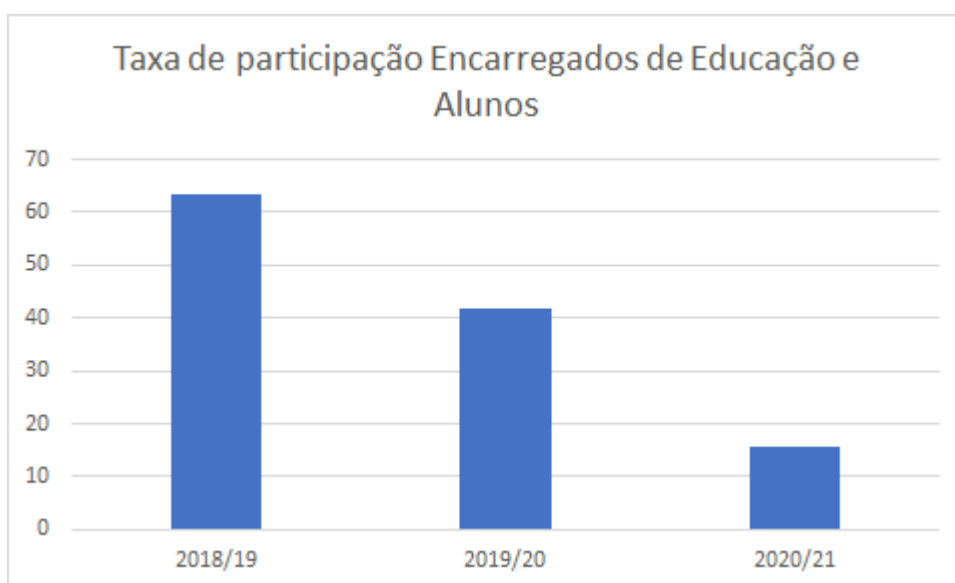


Figura 4 - Taxas de participação dos EE e Alunos

Partindo da comparação dos questionários de satisfação aplicados no período em análise, a taxa de participação dos EE e Alunos baixou de 64% para 16%. É de salientar que o universo inquirido foi diferente no primeiro ano face aos seguintes, na medida em que nesse foram aplicados questionários apenas aos representantes dos Alunos e aos representantes dos EE. Nos restantes anos, a todos os Alunos e a todos os EE na medida em que, fruto das condições geradas pela pandemia/confinamento, a articulação conjunta nas respostas seria previsível.

Indicadores com valores de satisfação abaixo ou igual ao grau 5, ou elevada percentagem "Não sei"			
Indicadores	2018/19	2019/20	2020/21
Grau de satisfação face às dinâmicas pedagógicas implementadas: Coadjuvação+, Coadjuvação X, A Melhor Turma, Projeto MARA, Estudar na Escola			x
Grau de satisfação face ao clima de Escola			x
Grau de eficácia do GAA			x

Indicadores com valores de satisfação superior ou igual ao grau 7			
Indicadores	2018/19	2019/20	2020/21
Grau de satisfação com as parcerias desenvolvidas pela Escola	x	x	x
Grau de eficácia do GAA	x	x	
Grau de benefício do projeto “A Melhor Turma”	x	x	x
Grau de benefício das Assembleias de Turma	x	x	x
Grau de satisfação face às dinâmicas pedagógicas implementadas: Coadjuvação+, Coadjuvação X, A melhor Turma, Projeto MARA, Estudar na Escola	x	x	
Grau de satisfação face ao clima de Escola	x	x	
Grau de satisfação face à comunicação com a Escola (ex. Diretor de Turma, Professor Titular, Educadores, outros)	x	x	x
Grau de satisfação relativamente aos momentos de reflexão e de autoavaliação para o sucesso escolar			x
Grau de satisfação com o Ensino@Distância		x	x

Nota – Os espaços não assinalados referem-se a anos letivos sem dados ou com valores fora do intervalo considerado

### A refletir

Os indicadores relativos às “Dinâmicas pedagógicas implementadas”; “Clima de Escola” e “Grau de eficácia do GAA” revelaram uma inflexão considerável no ano letivo 2020/2021, encontrando-se com um grau de satisfação inferior a 5. Relativamente ao indicador “Clima de Escola” foi salientado como fator mais positivo a relação Professor/Aluno e como aspeto a melhorar o número de funcionários e a segurança no recinto escolar.

O balanço do Ensino@Distância nos dois anos em que se realizou manteve-se muito positivo, opinião corroborada pelos resultados dos questionários aplicados ao Conselho Geral e Pessoal Docente.

Relativamente à indisciplina, as sugestões apresentadas vão no sentido de uma maior assertividade nas formas de atuação.

Foi sugerido:

- Maior diversificação na oferta de escola, com incidência em áreas promotoras da criatividade, como por exemplo: jardinagem, culinária, agricultura, artesanato, eletricidade, teatro, entre outras.
- Melhoria na qualidade das refeições servidas no refeitório.
- Maior abordagem de temas como o *bullying*, obesidade, diabetes, desperdício alimentar e relações interpessoais.
- Diversificação das ofertas nas AEC's de igual forma em todas as escolas do Agrupamento.

## Conselho Geral

		2019/2020	2020/2021
Taxa de participação		81%	52%
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver		7	6
Participação dos diversos agentes na definição das ações em curso	Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Boa relação com os parceiros</li> <li>Cooperação e disponibilidade para participar em projetos</li> </ul>	
	Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade em comunicar para a comunidade</li> <li>Dificuldades em desenvolver o trabalho colaborativo</li> </ul>	
Grau de satisfação relativamente ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens	Cáritas	8	8
	EPIS	8 e “Não sei”	8
	União de Freguesias de Poceirão e Marateca	8	8, 7, 6 e 5 (todas com apenas 2 escolhas)
	Câmara Municipal de Palmela	8	7
Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens	Ponto forte	Disponibilidade/Envolvimento dos parceiros	
	Constrangimento	Aspetos burocráticos	
Grau de satisfação face às diversas dinâmicas implementadas (Turma X, Coadjuvação X, Coadjuvação+, entre outras)		8	8 e 9



### Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

De acordo com questionário aplicado ao Gabinete de Apoio ao Aluno e dados fornecidos pela mesma equipa, no período de vigência do PE (2017/2018 a 2020/2021) verificou-se uma diminuição dos níveis de indisciplina registados, conforme grelha abaixo:

Anos letivos	Ocorrências Disciplinares
2017/18	426
2018/19	276
2019/20	204
2020/21	146

Figura 5 - Símula das OC

Segundo a mesma fonte, a diminuição de ocorrências disciplinares (OC) registadas, sobretudo nos dois últimos anos letivos, ficou a dever-se muito em parte à ausência de Alunos na escola por motivo de confinamento e uma aplicação mais assertiva das medidas disciplinares sancionatórias (MDS).

Relativamente à eficácia da ação disciplinar do GAA, no período em análise, nos questionários aos Docentes manteve-se num grau de satisfação igual ou superior a 7. Para este facto, os motivos apresentados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno prendem-se com a reformulação/aplicação das medidas disciplinares iniciadas no ano letivo 2019/20, tornando-as mais rigorosas/assertivas e pela aplicação imediata das MDS e MDC. Nos questionários ao EE/Alunos conheceu uma inflexão no último ano letivo.

Durante o período em análise, o GAA colaborou com diversas iniciativas, com o objetivo de reduzir a indisciplina, em parceria com a equipa PES e a Escola Segura. Ainda que, nos dois últimos anos letivos, devido à situação pandémica, o número de ações tenha diminuído drasticamente. Das ações consideradas com efeitos mais positivos destacam-se as relacionadas com o *bullying* escolar.

Como sugestões de melhoria foi sublinhada a importância da existência de uma equipa coesa, cujo principal objetivo seja a gestão da indisciplina, a par da possibilidade de Alunos mais velhos, com comportamentos muito adequados, serem inseridos na mesma.

## Balanco do processo de Autoavaliação

Objetivo específico do PE	Melhorar a qualidade das aprendizagens	
Balanco geral das estratégias/ações previstas no PE		Cumprimento do objetivo
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Turma X - Anos letivos 2017/18, 2018/2019, 2019/2020 - implementado conforme previsto. No ano letivo 2020/21, fruto da situação pandémica, deu lugar à Coadjuvação X.</li> <li>● Coadjuvação + - Implementada conforme previsto no período de vigência do PE.</li> <li>● Coadjuvação na área das Expressões, Educação Musical e Educação Física - implementada no 1º ciclo conforme previsto no período de vigência do PE.</li> <li>● Atividades promotoras da Cooperação e do Saber (ver PE) - Implementadas conforme previsto até ao início das limitações impostas pela DGS.</li> <li>● MARA - Aplicado apenas em algumas turmas/disciplinas.</li> <li>● Estudar na Escola - Nos anos letivos 2017/18, 2018/2019, 2019/2020, implementado conforme previsto.</li> <li>● Flexibilização e articulação disciplinar - Não aconteceu de forma generalizada, tendo-se desenvolvido em situações pontuais, sobretudo no pré-escolar e 1º ciclo (Fonte – Direção).</li> <li>● Consciência fonológica - Embora não tenha sido implementado em forma de projeto, foi sendo desenvolvido em contexto de sala de aula, gerando resultados dispares de acordo com os anos letivos.</li> </ul>		<p>Cumprido</p>

### Aspetos a considerar

As taxas de sucesso na avaliação interna dos Alunos, baseadas na percentagem de níveis iguais ou superiores a três, conheceram uma melhoria na maioria dos anos letivos considerados nesta análise, apresentado sempre resultados muito satisfatórios, a saber:

1º ciclo - 1º ano: Entre 91,7% a 98,1%

2º ano: Entre 84,7% a 98,6%

3º ano: Entre 91,1% a 99,0%

4º ano: Entre 83,8% a 95,4%

2º ciclo - 5º ano: Entre 84,3% a 95,0%

6º ano: Entre 90,9% a 93,6%

3º ciclo - 7º ano: Entre 88,1% a 92,9%

8º ano: Entre 90,7% a 95,4%

9º ano: Entre 93,8% a 97,2%

De realçar os resultados dos 2º, 4º, 5º e 7º anos como os que apresentaram, em determinados anos do período em análise, taxas abaixo dos 90%.

Relativamente ao Ensino Secundário, os Alunos que frequentaram do 10º ao 12º ano os cursos de Ensino Profissional concluíram com sucesso. As situações de insucesso aconteceram fruto do abandono, por falta de assiduidade ou por atingirem a maioridade.

Em relação à avaliação externa dos Alunos, em virtude de não terem sido realizadas as provas finais de ciclo nos dois últimos anos letivos, não foi possível realizar o balanço relativo ao período em análise.

De salientar que as ações acima referidas consideradas como mais pertinentes na promoção do trabalho colaborativo foram Turma X, Coadjuvação + e Coadjuvação X.

<b>Objetivo específico do PE</b>	Possibilitar o prosseguimento de estudos	
<b>Balanco geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Turmas de PCA - não tiveram continuidade por motivos alheios ao Agrupamento.</li> <li>● Ensino Secundário - foi assegurada a continuidade e estabelecidos protocolos com vista à integração dos Alunos na formação em contexto de trabalho</li> </ul>	Cumprido	
<b>Aspetos a considerar</b>		
<p>As situações verificadas de abandono escolar são pontuais, não constituindo uma percentagem significativa.</p> <p>Foram promovidas, no período em análise, ações de combate ao abandono escolar precoce, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Mobilização de recursos humanos para Tutorias, Apoio Tutorial Específico, Museu para o Futuro, entre outras (PPM)</li> <li>● Articulação com a EMAEI, CPCJ, Escola Segura, CAFAP, EMAT, entre outras;</li> <li>● Projetos nacionais e internacionais (Ex.: Too Young to Fail, IINTOS, outros);</li> <li>● Formação para Pessoal Docente e não Docente sobre o tema.</li> </ul>		

<b>Objetivo específico do PE</b>	Aproximar os Alunos da escola e promover a sua plena integração	
<b>Balanco geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tutorias - Implementado conforme previsto, tendo o balanço sido positivo, com clara vantagem no processo de integração e aprendizagem dos Alunos.</li> <li>● Projetos a nível nacional e internacional - Participação nos seguintes: MOVE; IINTOS; YOUNG IN &amp; UP; Too Young to Fail; STAIRS; Escola Amiga da Criança; Literacia das Emoções (PNPSE); Orçamento Participativo das Escolas; Apps for Good; Escola Saudavelmente; Youthlab 4 Inclusion (APCAS); Projetos Socioeducativos da C.M. Palmela; Medidas de Acompanhamento relacionadas com a distribuição da Fruta Escolar da CMP (pré-escolar e 1º ciclo).</li> <li>● Reconhecer os Alunos de mérito - ações implementadas: Atribuição dos prémios de mérito académico e desportivo no final do ano letivo; Projeto "A Melhor Turma"; Concursos de leitura do Plano Nacional de Leitura (Biblioteca Escolar).</li> </ul>	Cumprido	
<b>Aspetos a considerar</b>		
Atribuição/operacionalização das tutorias no início do ano letivo.		

<b>Objetivo específico do PE</b>	Promover a articulação curricular	
<b>Balço geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos/atividades envolvendo vários níveis de ensino, do Pré-Escolar ao 3º Ciclo e Secundário - Não foi realizada de forma sistemática no caso dos 2º, 3º ciclos e Secundário. Ao nível da articulação horizontal, quando ocorreu, foi também pontual.</li> <li>• Equipa de articulação curricular - Não foi implementada (fonte - questionário à Direção)</li> </ul>	Cumprido parcialmente	
<b>Aspetos a considerar</b>		
<p>A articulação curricular ocorreu, sobretudo, no projeto de Ciências e nas áreas das Expressões, Educação Musical e Educação Física, ao nível do 1º ciclo e Pré-Escolar. Outras iniciativas de articulação tiveram um carácter pontual. As visitas de estudo de carácter interdisciplinar foram também apontadas como boas oportunidades de articulação curricular.</p> <p>Nos questionários ao Pessoal Docente e Direção o grau de satisfação relativamente às situações de articulação curricular foi igual ou inferior a 5.</p>		

<b>Objetivo específico do PE</b>	Reduzir os problemas de indisciplina, responsabilizando de forma consciente os Alunos, pelas suas atitudes.
<b>Balço geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ações de sensibilização por parte da Direção e de entidades parceiras reguladoras de comportamentos - Realizadas, entre outras, as seguintes: Escola Segura; a EMAEI, CAFAP, EMAT, CPCJ. Promovidas pelo PES, como por exemplo “Educar para o Direito”.</li> <li>● Ações de Formação sobre o tema para Pessoal Docente e Pessoal Não Docente. Ações de Formação sobre Parentalidade Positiva. (Fonte Direção e GAA)</li> <li>● Assembleias de turma e de delegados de turma - Implementadas conforme previsto no período de vigência do PE.</li> <li>● Projeto de Coadjuvação Comportamental - Não foi implementado. (Fonte Direção)</li> <li>● Projeto “A Melhor Turma” - Implementado conforme previsto, ainda que tenha sofrido ajustes fruto da situação pandémica. Com um balanço positivo por parte dos envolvidos.</li> </ul>	Cumprido parcialmente
<b>Aspetos a considerar</b>	
<p>Ainda que os dados apontem para uma diminuição nas ocorrências disciplinares e as estratégias/ações previstas tenham, de forma geral, sido implementadas, as situações de indisciplina continuaram a ocorrer e em alguns casos de forma reiterada. Por outro lado, foi recorrentemente referida tanto nos questionários de satisfação ao PD, PND, como nos aplicados EE/Alunos.</p>	

<b>Objetivo específico do PE</b>	Aumentar a eficácia da ação disciplinar	
<b>Balço geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade ao Gabinete de Apoio ao Aluno - Implementada conforme previsto no período de vigência do PE.</li> </ul>	Cumprido	
<b>Aspetos a considerar</b>		
O presente objetivo obteve, no período em análise, um grau de satisfação igual ou superior a 7 nos questionários aplicados ao PD e EE/Alunos nos anos letivos 2018/19 e 2019/20.		

<b>Objetivo específico do PE</b>	Aplicar mecanismos sistemáticos de avaliação interna do Agrupamento.	
<b>Balço geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários de satisfação e de avaliação das ações desenvolvidas no Agrupamento - Implementados conforme previsto no período de vigência do PE.</li> <li>• Sugerir estratégias de melhoria de forma a ultrapassar os problemas detetados - Conforme previsto no período de vigência do PE.</li> </ul>	Cumprido	
<b>Aspetos a considerar</b>		
Na aplicação de mecanismos sistemáticos de avaliação interna participaram os recursos previstos. Os procedimentos desenvolvidos foram considerados eficazes (fonte Direção) e adequados (fonte PD e EE/Alunos). Relativamente à sua evolução, no período em análise, a ação Avaliar para Evoluir, que abrange equipas TEIP e de Autoavaliação, obteve grau de satisfação 8.		



<b>Objetivo específico do PE</b>	Acompanhar os resultados escolares.	
<b>Balanco geral das estratégias/ações previstas no PE</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar o progresso dos Alunos em função da análise comparativa entre os resultados obtidos na Avaliação Interna e na Avaliação Externa - Implementada conforme previsto no período de vigência do PE.</li> </ul>	Cumprido	
<b>Aspetos a considerar</b>		
<p>Momentos de monitorização do progresso dos Alunos ocorreram em sede de Departamento Curricular, Conselho Pedagógico, Equipas TEIP e de Autoavaliação.</p> <p>Nos anos letivos condicionados pela situação pandémica, visto não se terem realizado provas de final de ciclo, o balanço incidu nos resultados da avaliação interna. Este é periodicamente efetuado junto dos Alunos através da promoção de mecanismos de auto e heteroavaliação.</p>		

### Conclusão

Face ao exposto poder-se-á concluir que, no período considerado, nos eixos disciplina / resultados escolares / abandono a evolução foi positiva. Sendo que os casos de insucesso escolar se relacionam maioritariamente com situações reincidentes e pontuais de indisciplina e/ou elevado absentismo.

Será de interesse considerar como áreas de possível intervenção a articulação curricular, pelos motivos sobejamente referidos, e os anos iniciais dos 2º e 3º ciclos, tal como os 2º e 4º anos do 1º ciclo à imagem do que já tem vindo a ser posto em prática.